



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

Formulário de Projeto de Ensino

Título	Práticas de leitura e escrita: Jornal Interdisciplinar de C&T		
Data de início (dia/mês/ano)	10/03/2020	Data de término	10/03/2021
Proponente	Nome:	Cristina dos Santos Lovato	
	Email:	cristinalovato@unipampa.edu.br	
Campus	Itaqui		
Curso(s) de vinculação	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia		
Área do Conhecimento CNPq	Linguística, Letras e Artes		
Carga Horária Semanal	20		
Palavras-chave (máx. 4, separadas por ponto e vírgula)	Práticas de leitura e escrita; Letramento acadêmico-científico; Jornal de divulgação da ciência; Popularização científica		

O projeto deve ter, no máximo, 10 páginas. Fonte: Times New Roman, 12, espaço entre linhas 1,5

Resumo (somente texto, até 35000 caracteres)

Este projeto de ensino justifica-se pela necessidade de capacitar os estudantes do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia para a leitura e a produção de textos especializados, práticas inerentes à cultura científica. Para tanto, fundamenta sua metodologia em instruções explícitas e no estudo da estrutura léxico-gramatical dos textos de popularização da ciência, e no modo como se (re)produzem os significados disponibilizados pela linguagem científica nessa estrutura; atendendo às características da situação de interação (MOTTA-ROTH, 2008, p. 365). O projeto *Práticas de leitura e escrita: Jornal Interdisciplinar de C&T* constitui-se como uma proposta pedagógica embasada pelo *Programa de Letramento da Escola de Sydney*. Esse projeto é voltado ainda ao letramento acadêmico-científico orientado para a tentativa de estabelecer uma cultura de leitura e estimular a produção textual motivada pelo estudo do método científico para colaborar com a compreensão e a percepção pública da ciência e com o desenvolvimento econômico, social e humano da região de abrangência do projeto. Oliveira (2007, p. 11), em 2007, apontava que uma das questões que parece surgir com frequência em relação à comunicação pública da ciência é sobre a validade de se divulgar a Ciência e a Tecnologia (C&T). Para a autora (OLIVEIRA, 2007, p.13), possibilitar acesso à C&T é essencial para o exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

pleno da cidadania e para “o estabelecimento de uma democracia participativa na qual grande parte da população tenha condições de influir, com conhecimento, em decisões e ações políticas ligadas à C&T”. San Juan França (2005, p. 33) destaca que a divulgação científica, ou popularização da ciência, foi sempre associada à educação para despertar na população o interesse pela ciência. “A ideia é, portanto, impedir um abismo de incompreensão entre os cientistas e a sociedade para que, tanto quanto possível, todos – sem exceção – falem a mesma língua” (SAN JUAN FRANÇA, 2005, p. 33). Após o término da escola regular, a população, no geral, tem contato com a ciência por meio da mídia em programas de popularização da ciência e textos em jornais impressos e *on-line*, revistas e reportagens televisivas, entre outros. O *Jornal Interdisciplinar de C&T* tem como objetivo contribuir, desse modo, para a compreensão pública da ciência com base em uma perspectiva interdisciplinar com textos que abordem resultados de pesquisas concluídas e em andamento e material científico, no geral, que seja produzido na universidade, inicialmente, no campus da UNIPAMPA, em Itaqui. O público-alvo do jornal compreende desde a comunidade interna do campus até a comunidade externa. Quanto à comunidade interna, o objetivo principal e norteador do projeto é inserir e familiarizar os estudantes com a cultura científica por meio da leitura e da escrita de textos de divulgação da ciência, e, em relação à comunidade externa, o propósito é informar à sociedade sobre o papel do campus para o desenvolvimento e o crescimento da região tanto em termos econômicos quanto sociais e humanos, fornecendo conhecimento sobre as tecnologias material, imaterial e humana – mão de obra capacitada para atuar na cidade – que a universidade oferece. Por fim, a título de esclarecimento destaca-se que todos os textos publicados no jornal são de responsabilidade das autoras e dos autores, e a divulgação e/ou reprodução total ou parcial do texto pode ser feita somente por meio da autorização dos mesmos.

Equipe Executora (Adicionar quantas linhas for necessário)

Nome	Vínculo (Discente, Docente, TAE ou outro)	Campus	Função (coordenador, colaborador, bolsista, etc.)	Carga Horária semanal
Cristina dos Santos Lovato	Docente	Itaqui	Coordenadora	4
Gabriel dos Santos Kehler	Docente	Itaqui	Colaborador	2
Sandra Regina Coracini	Docente	Itaqui	Colaboradora	2
Silvia Maria Puentes Bentancourt	TAE	Itaqui	Colaboradora	2
Paulo Roberto Cardoso da	Docente	Itaqui	Colaborador	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

Silveira				
Rafael Santos de Lima	Discente	Itaqui	Equipe executora	4
Vitor Rodrigues de Sousa	Discente	Itaqui	Equipe executora	4
Nathálie Debus Borges	Discente	Itaqui	Equipe executora	4
Pamela Piardi de Almeida	Discente	Itaqui	Equipe executora	3
Graciele Pereira Souza	Discente	Itaqui	Equipe executora	4
Mariane Contursi Piffero	Colaborador externo	Itaqui	Colaboradora	2
Discente voluntário (a ser selecionado)	Discente	Itaqui	Equipe executora	20

1 Introdução e justificativa *(Contextualização e importância da temática do projeto, considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação do proponente e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unipampa, principalmente em atenção aos contextos sociocultural, educacional, econômico e político da região de inserção da Unipampa ou do Campus.*

Este projeto de ensino é desenvolvido no âmbito do Grupo CNPq de Pesquisa e Extensão *Cultura, Linguagem, Sociedade e Educação*. O objetivo desse grupo é promover estudos sobre a cultura do território de fronteira do Estado do Rio Grande do Sul com base em uma perspectiva pluralista e interdisciplinar de abordagem dos fenômenos científicos e culturais da referida região. As ações de ensino propostas nesse projeto, em especial, têm como eixo orientador a potencialidade de introduzir os discentes do campus da UNIPAMPA, em Itaqui-RS, na cultura científica, com o intuito de que eles assimilem as práticas de letramento – leitura e escrita – valorizadas nas disciplinas e áreas temáticas da universidade e possam, assim, inserirem-se em atividades específicas da universidade e se desenvolverem com autonomia, depois, no mundo do trabalho.

O desconhecimento dos usos especializados da linguagem, como aqueles que ocorrem na universidade, pode levar muitos estudantes a se sentirem distantes, inicialmente, de propostas de leitura e produção textual sugeridas pelos professores (FISCHER, 2008, p. 178), gerando, em muitos casos, a evasão e a retenção de alunos na Educação superior. Essa dificuldade pode estar relacionada ao fato de que alguns alunos parecem não ter se apropriado ainda de princípios básicos das linguagens sociais recorrentes em instâncias mais complexas de utilização da linguagem, tal como a universidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

(FISCHER, 2008, p. 178), e terem, por isso, dificuldade para entender como se adaptarem a situações de interação diferentes daquelas do cotidiano.

Fischer (2008, p. 180) aponta que o letramento no contexto acadêmico diz respeito “à fluência em formas particulares de pensar, ser, fazer, ler e escrever, muitas das quais são peculiares a esse contexto social”. Práticas de leitura e escrita no contexto acadêmico se constituem nas atividades, por excelência, em que os alunos vivenciam o processo de produção de conhecimento na universidade, ao mesmo tempo em que elaboram uma consciência retórica da comunicação científica e do papel fundamental dessa comunicação para gerar a compreensão pública da ciência.

Destaca-se, desse modo, a necessidade de possibilitar aos discentes do campus da UNIPAMPA, em Itaqui-RS, em especial, aqueles matriculados no Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência em Tecnologia, conhecimentos e habilidades inerentes à modalidade escrita da língua portuguesa padrão brasileira por meio da textualização de conteúdos científicos através de textos de popularização da ciência que divulguem as ações de pesquisa, de extensão e de ensino dos projetos executados na UNIPAMPA, principalmente, no campus em Itaqui-RS. Além disso, o projeto visa ser um espaço para alunos do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia exercitarem conhecimentos epistemológicos acerca da interface entre ciência, tecnologia e sociedade em situações autênticas.

Inferese-se que a articulação entre a produção do conhecimento epistemológico e a interdisciplinaridade, por meio de atividades que ajudem os estudantes a desenvolverem uma postura investigativa e de pesquisa, oferece a eles a oportunidade de elaborar uma consciência retórica das práticas acadêmicas recorrentes na universidade e participar positiva e produtivamente de outras que surgirão no mundo do trabalho.

O projeto de ensino *Práticas de leitura e escrita: Jornal Interdisciplinar de C&T* visa ser, portanto, a) um instrumento de ensino com a temática de comunicação científica efetivado pela produção orientada de textos de popularização da ciência (notas, notícias, reportagens, artigos de opinião, entre outros) e b) um espaço para os discentes se aperfeiçoarem nas práticas de leitura e escrita por meio da oferta de textos com temas pertinentes a sua formação profissional.

Segundo Bonini (2011, p. 150), o jornal se revela como um

(...) dos instrumentos mais apropriados para o desenvolvimento da metodologia dos projetos didáticos (...). A relação privilegiada com essa metodologia deve-se à importância social do jornal, a sua tecnologia de relativamente simples implementação, e às possibilidades de autoria e protagonismo que ele oferece a alunos, professores e comunidade escolar de modo geral.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ainda de acordo com Bonini (2011, p. 162), o projeto didático com o jornal é pensado como “um esquema que respeita diversos gêneros e a organização de um jornal convencional, mas, ao mesmo tempo, é atualizado como uso local, servindo de mídia própria dos alunos e, portanto, como um instrumento de suas identidades e protagonismo”.

Para o trabalho pedagógico com a linguagem, toma-se como referência os pressupostos teóricos do *Programa de Letramento da Escola de Sydney*, chamado de *Reading to learn* (em português: “Ler para aprender”). Esse programa é composto por nove conjuntos de estratégias organizadas em três níveis de suporte para as atividades de leitura e produção de textos (SILVA, 2015, p. 23). A sugestão metodológica para o trabalho com gêneros no contexto da Escola de Sydney possui caráter inovador na medida em que habilita os professores a darem suporte aos seus alunos nas atividades em que a leitura e a escrita sejam requisitadas de modo que “os estudantes sejam bem-sucedidos nas tarefas escolares nas diferentes disciplinas” (SILVA, 2015, p. 21-22). As atividades fundamentam-se também na teoria dos Gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003, por exemplo) porque buscam auxiliar os alunos na compreensão sobre o modo como se dá a estruturação do texto em resposta às necessidades da interação determinadas pelos contextos situacionais e culturais em que a linguagem é o andaime de realização (MEURER et al, 2005).

2.1 Geral

Possibilitar aos discentes do campus da UNIPAMPA, em Itaqui-RS, em especial, aqueles vinculados ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, mas não exclusivamente, conhecimentos e habilidades inerentes às modalidades oral e escrita da norma padrão da língua portuguesa brasileira por meio da textualização e divulgação de textos de popularização da ciência no *Jornal Interdisciplinar de C&T*.

2.3 Específicos (Ação pretendida considerando: a) a temática do projeto e o aprofundamento conceitual (conteúdos); c) alternativas à evasão e retenção; d) a interação e integração acadêmica de forma interdisciplinar e contextualizada; e) a interação ensino, pesquisa e extensão; f) a comunicação e ou socialização dos resultados obtido)

- Proporcionar aos sujeitos envolvidos no projeto noções básicas sobre as práticas científicas valorizadas no âmbito acadêmico por meio de discussões teóricas sobre os conceitos de ciência e de tecnologia;
- Estimular a reflexão sobre a importância da pesquisa científica para o desenvolvimento social e econômico do país, principalmente, no que concerne ao modo como as pesquisas retornam para a sociedade na forma de bens e serviços materiais e imateriais;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

- Familiarizar os discentes com as práticas de interação (oral e escrita) características do contexto universitário como alternativas à evasão e à retenção na Educação superior;
- Discutir práticas interdisciplinares no desenvolvimento de pesquisas científicas, respeitando às condições de infraestrutura, com destaque para o modo como essas práticas se efetivam na pesquisa e sua relação com o conhecimento epistemológico aprendido na Educação básica;
- Estimular a concretização de uma cultura de leitura e escrita no campus da UNIPAMPA, em Itaqui-RS;
- Registrar o *Jornal Interdisciplinar de C&T no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia*.

3 Referencial teórico

Pesquisas sobre letramento têm enfatizado a importância de oferecer aos estudantes oportunidades de aprendizagem que os possibilitem construir e se apropriar de estratégias de interação por meio da elaboração de uma consciência linguística das funções sociais dos textos e da relação dialógica entre linguagem e sociedade (MAGALHÃES, ROJO, 1994; ROTTAVA, 2012). Na abordagem sócio-histórica de Vygotsky, o processo de aprendizagem de qualquer nova forma de ação cultural – incluindo estratégias de leitura e escrita acadêmicas, por exemplo – a partir da observação e da análise de um construto cultural novo, toma como referência o papel da instrução no processo de ensino-aprendizagem (MAGALHÃES, ROJO, 1994).

Para Vygotsky (1998), na *Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD)*, em qualquer momento do desenvolvimento, um indivíduo pode apresentar alguns ciclos de conhecimento já construídos (Desenvolvimento Real – DR –) que o permitem realizar algumas atividades e a resolver alguns problemas de modo autônomo. Magalhães e Rojo (1994, p. 76) destacam que esses construtos pré-estabelecidos são desenvolvidos nas interações sociais e são transformados em conhecimento intrapessoal, o que promove a autonomia (Desenvolvimento Potencial – PD –). Por outro lado, esse mesmo sujeito, em qualquer momento de seu desenvolvimento cultural, é colocado em frente a alguns ciclos de conhecimento que ainda estão sendo construídos. Como esses conhecimentos estão em processo de construção, algumas tarefas e problemas podem ser solucionados apenas com a colaboração de membros mais experientes naquela atividade. Isso acontece na *Zona de Desenvolvimento Potencial (ZDP)*, ou seja, na interface entre o DR e o PD, quando o conhecimento é internalizado, resultando em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

autonomia na resolução de atividades mais complexas.

Bruner (1997 apud MAGALHÃES; ROJO, 1994, p. 76) elaborou a noção de “andaime” (*scaffolding*) para argumentar sobre o fato de que para que ocorra a aprendizagem é necessário oferecer aos alunos situações de interação modelo. Nesse sentido, aprende-se a escrever, como a falar, na interação verbal, em contextos formais e informais, por meio do uso dos gêneros do discurso.

A didática do ensino de linguagem tem direcionado sua prática para o trabalho pedagógico com a teoria dos gêneros do discurso. Essa teoria tem suas bases epistemológicas nos estudos do filósofo russo Mikhail Bakhtin. Segundo ele, há um vínculo intrínseco existente entre a utilização da linguagem e a atividade humana; o conteúdo temático, o estilo e a construção composicional dos gêneros discursivos estão “indissolúvelmente ligados ao todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação (BAKHTIN, 2003, p. 262)”. Para Bakhtin (2003, p. 261), o termo gênero é um componente cultural e histórico; uma configuração repetida de interagir em conjunto, que ordena e estabiliza nossas relações na sociedade. Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem.

Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas de uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que é claro, não contradiz a unidade da língua. O emprego efetua-se em forma de enunciados (orais ou escritos) concretos e únicos proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção de recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas acima de tudo, por sua construção composicional. (BAKHTIN, 2003, p. 261).

Bakhtin ressalta a relativa estabilidade dos gêneros discursivos, uma vez que toma como base o caráter histórico dos gêneros e sua importância para uma comunicação efetiva e organizada entre as pessoas (RODRIGUES, 2005, p. 165). A relativa estabilidade dos gêneros proposta pelo autor não diz respeito somente a padronizações em termos formais, mas também a conteúdos recorrentes e estilos de utilizar a língua em contextos específicos.

A pedagogia de gêneros prevê, assim, um trabalho didático que possibilite aos alunos se apropriarem de modelos cognitivos de interação de modo a respeitar as características do contexto de interação (papeis desempenhados, propósitos comunicativos, entre outros). Para fins pedagógicos, adota-se, como ponto de partida, a prática social por meio do estudo e da apropriação de conhecimentos relativos aos gêneros do discurso e dos modos de interação pela linguagem característicos da cultura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

acadêmica. A seguir, é apresentado um modelo de sequência didática fundamentado na *Pedagogia de Gêneros da Escola de Sydney* como pressuposto metodológico para a efetivação dos objetivos geral e específicos do presente projeto.

4 Pressupostos metodológicos (*metodologias e estratégias que contemplam: a) os procedimentos em relação aos objetivos propostos e temática do projeto; b) a interação e integração acadêmica de forma interdisciplinar e contextualizada; c) a articulação ensino, pesquisa e extensão; d) a Comunicação e ou socialização dos resultados obtidos*);

A pedagogia *Reading to learn* (em tradução livre para o português brasileiro, “Ler para aprender”) constitui-se de nove conjuntos de estratégias que são organizadas em três níveis de suporte para as atividades de leitura e produção de textos. No nível 1, há a preparação para a leitura, a construção conjunta e a construção individual. No nível 2, tem-se a leitura detalhada, a reescrita conjunta e a reescrita individual. Por fim, no nível 3, há a construção do período, o estudo da ortografia e a escrita do período (SILVA, 2015, p. 23). A sugestão metodológica para o trabalho com gêneros no contexto escolar da *Escola de Sydney* possui caráter inovador na medida em que habilita os professores a darem suporte aos seus estudantes nas atividades em que a leitura e a escrita sejam requisitadas de modo que “os estudantes sejam bem-sucedidos nas tarefas escolares nas diferentes disciplinas” (SILVA, 2015, p. 21-22).

Para tanto, os procedimentos metodológicos fundamentam-se na pesquisa participativa. Supõe-se que esse tipo de metodologia possibilite a interação entre os sujeitos participantes da pesquisa em todas as atividades propostas (GIL, 2002). A primeira parte da construção do projeto corresponde à criação de uma página para o jornal e à definição e à elaboração do *layout* (identidade visual). Na segunda parte, serão estabelecidas as seções do jornal e produzidos os textos de apresentação do jornal (missão, objetivos e apresentação dos integrantes). Finalizada a parte de estruturação do jornal, os estudantes envolvidos passarão a pesquisar pautas e escrever textos para manter o site do jornal atualizado. Os encontros, com duração de quatro horas, serão semanais para a editoração e revisão dos textos produzidos pelos estudantes antes de serem publicados. O jornal será disponibilizado somente em versão *on-line* e será atualizado constantemente.

A elaboração do jornal e dos textos de popularização da ciência será perpassada pelo estudo teórico das características da comunicação científica, em especial, de textos de popularização da ciência, da natureza da ciência e de aspectos estritamente linguísticos constitutivos da modalidade escrita da língua portuguesa com base no conjunto de estratégias da pedagogia *Reading to learn* (em tradução livre para o português brasileiro, “Ler para aprender”).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

Resultados esperados (*considerar os objetivos geral e específicos*)

Espera-se com este trabalho proporcionar ao público-alvo do projeto vivência acadêmica a fim de que os estudantes se sintam mais seguros nas práticas de leitura e produção textual e, assim, façam suas escolhas linguísticas com maior convicção. Abre-se um espaço também para que os acadêmicos da UNIPAMPA, envolvidos no projeto, desenvolvam habilidades comunicacionais básicas para o mundo do trabalho.

Avaliação do projeto

Critério

Será elaborado um questionário pela equipe executora para colher informações, sugestões e opiniões dos leitores do jornal no sentido de buscar o aperfeiçoamento dos textos publicados e das práticas de ensino e extensão aplicadas. O questionário será disponibilizado na própria página do jornal.

Indicador

Análise das respostas.

Referências

- FISCHER, A.. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. In: **Revista Acta Scientiarum. Language and Culture**. Maringá, v. 30, n. 2, pp. 177-187, jul./dez., 2008.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAGALHÃES, M. C. C. & R. H. R. ROJO. Classroom interaction and strategic reading development. In: L. BARBARA E M. SCOTT (eds.) **Reflections on language learning**. Clevedon: Multilingual Matters LTD, p. 75-88.
- MOTTA-ROTH, D. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. **DELTA**, São Paulo, v. 24, p. 341-383, 2008.
- OLIVEIRA, F. **Jornalismo científico**. São Paulo: Contexto, 2007.
- RODRIGUES, R. Os gêneros do discurso na perspectiva da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos e debates**. São



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
 PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

aulo: Parábola Editorial, 2005, p. 152-183.

ROTTAVA, L. A leitura em contexto acadêmico: o processo de construção de sentidos de alunos do primeiro semestre do curso de Letras. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 37 n.63, p. 160-179, jul.- dez. 2012.

SAN JUAN DE FRANÇA, M. Divulgação ou jornalismo: duas formas diferentes de abordar o mesmo assunto. In: VILAS BOAS, S. (Org.) **Formação e informação científica: jornalismo para iniciantes e leigos**. São Paulo: Summus, 2005, p. 31-48.

SILVA, E.C. Ciclo de aprendizagem baseado em gêneros. Linguagem, estudo e pesquisa, **Catalão**, 19, 19- 37, 2015.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Cronograma de Atividades (Adicionar quantas linhas for necessário)

Descrição da Atividade	Ano 2020											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Elaboração do projeto			X									
Estruturação da plataforma <i>on-line</i> do jornal			X									
Leitura para fundamentação teórica			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Organização da versão de testagem do jornal para divulgação interna			X									
Mapeamento de pautas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redação dos textos do jornal e revisão sob orientação da coordenadora			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação de espaço gratuito para publicidade			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação do projeto no 12º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)									X	X	X	
Descrição da Atividade	Ano 2021											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção do relatório final	X	X										
Entrega do relatório final			X									